

Dia das Bandeiras Verdes

No dia 13 de outubro, decorreu a cerimónia de entrega de Galardões Eco-Escolas no Altice Fórum Braga, onde foram reconhecidas as Eco-Escolas de todo o país desde os projetos às boas práticas que ocorreram ao longo do ano letivo transato e que mereceram diferentes prémios e distinções. Paredes assinalou assim a sua presença e esteve representada em grande número ao ver serem galardoadas 25 escolas com a bandeira verde, desde Jardins de Infância até ao Ensino Secundário, do ensino público e privado, nomeadamente, o Colégio Casa Mãe, o Conservatório de Dança do Vale do Sousa, a EBS Sobreira, a EBS Lordelo, a EBS Paredes, a EBS Vilela, a EB Serrinha, a EB Bitarães, a EBS Cristelo, a EBS Vilela, a EB nº1 Sobreira, a EB nº1 Rebordosa, a EB nº1 Lordelo, a EB nº2 Lordelo, a EB Recarei, a EBS Rebordosa, a JI da Lage, a Escola Secundária Daniel Faria, o Grande Colégio de Paredes, o Instituto de Formação Profissional da CESPU, o JI Pulgada, o JI Estrebuela, o JI Monte Mouriz, o JI Talhò de Gondalães, o JI São Marcos.

A iniciativa ficou ainda marcada pela conquista do prémio da "Árvore de Natal Amarela" pela EB de Recarei. A EB2 de Lordelo ganhou o primeiro lugar no Eco Código Votação Digital. Já a EBS de Lordelo recebeu um prémio da Rota Postal da UHU e ainda foi distinguida como a "Escola Madrinha" com a professora Maria João Carvalho. Com a entrada de mais um agrupamento, vimos os agrupamentos de escolas da Sobreira, Lordelo e Vilela receberam o certificado de "Eco-Agrupamentos", distinção essa apenas quando todas as escolas do agrupamento são galardoadas como eco-escola.

Os Vereadores do Ambiente e da Educação que estiveram presentes na cerimónia em representação do Município de Paredes, felicitaram todas as escolas em toda a sua estrutura que tornam estes números uma realidade da educação e sensibilização ambiental para a sustentabilidade em Paredes.

TEXTO E IMAGEM
 ECO-ESCOLAS PAREDES



Escolas Sustentáveis

Este tema é o mote para o início do novo projeto onde as escolas continuarão a caminhar rumo à sustentabilidade. Um dos grandes desperdícios de resíduos encaminhados para reciclagem detetados pelos Serviços de Nutrição do Município, nas várias visitas que efetuam às cantinas das escolas, é o saco de plástico onde vem embalado o pão e também os sacos de papel dos talheres. Diariamente estamos a desperdiçar milhares de recipientes de plástico e papel e esse desperdício pode ser minimizado, sendo encaminhado para reciclagem. O projeto ganhou asas após o contacto da EBS de Vilela, mostrando a preocupação dos alunos quanto a esses resíduos e para dar ainda mais força ao projeto foi articulado com o Pelouro do Ambiente e com a Ambisousa (empresa responsável pela gestão de resíduos) a colocação de contentores devidamente identificados para que cada utilizador da cantina possa encaminhar

corretamente esses dois tipos de resíduos diariamente. Estimamos que sensibilizando a comunidade escolar e alertando para essa necessidade de desperdício zero dos resíduos recicláveis, podemos atingir taxas de sucesso muito elevadas, até porque se trata de um esforço muito reduzido por parte dos alunos e professores em fazer essa separação e colocação nos ecopontos disponíveis na cantina.

Todos os gestos são importantes para a preservação do ambiente e dos recursos naturais caminhando lado a lado com a sustentabilidade nas nossas escolas. Criar cidadãos conscientes e responsáveis é um dos grandes vetores da educação ambiental.

TEXTO E IMAGEM
AMBIENTE PAREDES
E SERVIÇO DE NUTRIÇÃO



O Plano Municipal de Ação Climática está em Consulta Pública

Face aos compromissos municipais após a adesão ao Pacto de Autarcas, surge a necessidade de mitigação das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE). No âmbito do Pacto de Autarcas, os municípios comprometem-se a vários objetivos climáticos entre os quais a redução de, pelo menos, 40% das emissões de GEE, até 2030, e atingir a neutralidade carbónica, até 2050. O Plano Municipal de Ação Climática agrega na sua estrutura outros dois planos de instrumentos de políticas locais em matérias de energia e clima, o Plano de Ação para a Energia Sustentável e do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, formando assim, um documento único consolidado que define estratégias rumo a descarbonização do território. O referido documento foi elaborado em colaboração com a Agência de Energia do Porto e com vários técnicos dos serviços do Município de Paredes, nomeadamente a Divisão do Ambiente, Serviço Municipal de Proteção Civil e a Unidade de Sistemas de Informação Geográfica, assim como vários parceiros do território que marcaram presença no dia Mundial do Ambiente no momento de participação pública, contribuindo para a definição da visão do município desde a atualidade passando por 2030, 2040 e 2050. O Plano Municipal de Ação Climática encontra-se em consulta pública até ao dia 30 de novembro e até lá, todos os municípios são convidados a dar os seus contributos, para que o plano seja transversal e adequado a todos, e a todas as realidades do território.

TEXTO E IMAGEM
AMBIENTE PAREDES

PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DO MUNICÍPIO DE PAREDES



FICHA TÉCNICA
BOLETIM PAREDES AMBIENTE

DIREÇÃO
ALEXANDRE ALMEIDA
PRESIDENTE DA CM PAREDES

COORDENAÇÃO
FRANCISCO LEAL
VEREADOR DO AMBIENTE

EDIÇÃO
JOÃO COSTA

COLABORAÇÃO
ECO-ESCOLAS PAREDES, PAREDES
AMBIENTE, SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

PAGINAÇÃO
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE PAREDES

PARQUE JOSÉ GUILHERME
4580-130 PAREDES
T. 255 788 800

LINHAMBIENTE@CM-PAREDES.PT
WWW.CM-PAREDES.PT

SIGA-NOS:

